O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL NO PROGRAMA ESCOLA ZÉ PEÃO

MOREIRA¹, Maria Aparecida Sarmiento

BEZERRA², Fernanda Pereira Maia

Centro de Educação/PROEX

RESUMO

Este artigo teve como objetivo apresentar em linhas gerais o Programa Escola Zé Peão, mostrando sua metodologia de ensino que vem auxiliando no processo de alfabetização dos trabalhadores da construção civil de forma muito significativa, assim como propiciando aos estudantes de graduação da UFPB um novo campo de aprendizagens. Este trabalho é fruto das experiências de duas graduandas da UFPB. Apresenta o público que o programa atende em sua totalidade, onde acontecem as aulas, entre outras características ligadas ao programa fazendo uma ponte com referenciais teóricos. E conclui com uma reflexão sobre a importância da educação de jovens e adultos para o desenvolvimento de um país, ressaltando que não basta criar inúmeras estratégias, mas sim fazer valer o direito a educação de forma que esta possa melhorar a vida de muitos brasileiros, que estão a cada dia lutando por uma vida melhor. Com base nas experiências vivenciadas, enquanto educadoras populares, percebemos que os maiores desafios na alfabetização na Educação de Jovens e Adultos é ainda a falta de estímulo por parte muitas vezes dos educandos, onde os mesmos estão acomodados a viver naquele mundo próprio, sem metas individuais relacionadas aos estudos. Os educandos devem ser estimulados pelo educador a continuar os estudos e lutar por seus objetivos. Antes de qualquer coisa o educador deve ser um mediador do conhecimento, tendo como base métodos eficazes para favorecer o processo de ensino-aprendizagem. Alguns caminhos são apontados para o educador construir com seus educandos o conhecimento, contribuindo para processo de ensino aprendizagem, tornando-o mais eficaz.

Palavras chave: Alfabetização, Construção Civil, Programa Escola Zé Peão.

INTRODUÇÃO

É notório que a educação de Jovens e Adultos tem evoluído em nosso país em muitos aspectos, havendo uma mudança perceptível quanto aos problemas existentes na alfabetização de jovens e adultos da construção civil. Os operários da construção civil migram do campo para a cidade, onde tem mais facilidade de trabalhar, e estando na cidade veem a oportunidade de estudar, muitos não estudaram quando criança, sendo para alguns o primeiro contato com esse universo.

Na construção civil o processo de alfabetização já tem evoluído significativamente como já foi dito, com a luta por uma educação melhor nesta área, hoje as empresas já apoiam que seus empregados possam estudar. Esse processo de ensino e aprendizagem na construção civil ainda é bastante lento, pois os educandos trabalham o dia inteiro e as noites apesar de cansados, estão cheios de dedicação e vontade de aprender ler e escrever. Este artigo tem como objetivo apresentar em linhas gerais o Programa Escola Zé Peão salientando sua metodologia de alfabetização com operários da construção civil. A escolha deste tema justifica-se para que haja conscientização de que este processo de alfabetização na construção civil pode ajudar a diminuir ainda mais o analfabetismo, buscando contribuir para a melhoria da Educação Básica no Brasil.

O PROGRAMA ESCOLA ZÉ PEÃO: A ALFABETIZAÇÃO NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Com o contato que temos com os educandos no processo de alfabetização da construção civil de João Pessoa, no qual trabalhamos como educadora e observadora do Programa Escola Zé Peão, que forma também os educadores estudantes da graduação de diversos cursos para atuarem como professor facilitador da aprendizagem.

O Programa Escola Zé Peão foi criado em 1990, é um Programa de Extensão vinculado com a Universidade Federal da Paraíba e Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de João Pessoa. Tendo como objetivo elevar a escolarização dos operários, tendo como sala de aula o próprio canteiro de obras, para desenvolver as atividades escolares.

A alfabetização na construção civil ocorre de maneira lenta, tendo em vista que os educandos trabalham o dia inteiro e a noite na hora de seu descanso assistem às aulas nos canteiros de obras em que trabalham. As aulas ocorrem de segunda a quinta na Escola Zé Peão, pois, na sextas são dias em que os educandos viajam para suas cidades natais.

O Programa oferece ainda dois níveis de ensino, tais como APL (Alfabetização na Primeira Laje), para os educandos que não tem domínio da leitura e escrita. TST (Tijolo sobre Tijolo) este é destinado aos operários com domínio elementar da leitura e escrita. Dentro do programa existem vários outros projetos que auxiliam na aprendizagem dos educandos, são eles: Varanda Vídeo, Biblioteca Volante, Ação Cultural e Nutrição. Auxiliando no processo de alfabetização, o Programa tem 23 anos alfabetizando e fazendo historia na EJA.

METODOLOGIAS USADAS PARA A ALFABETIZAÇÃO NA CONSTRUÇÃO CIVIL.

Esse processo de alfabetização na construção civil, a principal metodologia é partir do saber do educando, contextualizando o assunto estudando a sua realidade fazendo deles sujeitos de sua própria aprendizagem.

O Programa tem sua metodologia própria, onde o sujeito é o principal protagonista, o que o programa defende é uma prática docente que é comprometida com a busca de equilíbrio entre significação e mecânica.

A significação é um exercício de busca cotidiana que dá sentido o que se faz e porque se faz, fazendo uma reflexão sobre o desejo e o possível, nas circunstâncias dadas. A mecânica é justamente entendida como, por exemplo, o educador que leva palavras sem está ligada ao cotidiano do educando coloca no quadro para tentar ler e copiar, o Zé Peão, não trabalha a mecânica pela mecânica, mas leva uma família silábica com palavras geradoras que esta relacionada à vida do educando para que seja contextualizada e assimilada, fazendo com isto uma aula significativa que estimule o educando a formar outras palavras.

Baseado no grande educador Freire que contribuiu para que a alfabetização torne algo significativo para os educandos, elegendo palavras geradoras para que estimule o educando no seu processo de alfabetização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

A Escola Zé Peão em sua existência tem contribuído de forma significativa para a alfabetização de operários da construção civil, desta forma, está á cada dia conscientizando os empresários á apoiar a Escola nos canteiros de obras estimulando os trabalhadores a estudar e lutar por seus direitos.

Os benefícios que a Escola traz para os operários são muitos, eles podem estudar fazer passeios culturais, conhecer o lugar onde trabalharam, pois o mais comum é escutarem no canteiro de obras que eles não conhecem João Pessoa, a cidade em que passam maior parte do seu tempo, onde trabalham e ganham seu sustento e da família. Com isso a contribuição que o Programa Zé Peão traz aos canteiros, eles se tornam sujeitos críticos ao mundo em que vive.

Enfim, o processo de alfabetização Jovens e Adultos na construção civil é de grande importância, para o desenvolvimento da sociedade, onde os operários da construção civil têm o privilégio de aprender ler e escrever, tornando os com isso sujeitos autônomos e autores de sua própria história, tendo melhores condições de trabalho, onde a ética e os valores estão entrelaçados no seu dia a dia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Paulo. Vida e obra./ Organizado por Ana Inês Sousa, Giselle Moura Schnorr, Sônia Fátima Schwendler, Marilene A. Amaral Bertolini, Targéla de Sousa Albuquerque, Maria Aparecida Zanetti. São Paulo. Brasil, 2001.

FREIRE, Paulo. Entrevista a Revista Nova Escola. Disponível em: < [http://www.projetomemoria .art .br/PauloFreire/biografia/08 biografia correspondencias.html](http://www.projetomemoria.art.br/PauloFreire/biografia/08_biografia_correspondencias.html)> acesso em 26 de agosto.2013.

FREIRE, Paulo. Educação e Mudança. São Paulo: Paz e Terra, 1979.

IRELAND D. Timothy. Texto Prêmio Educação para Qualidade do Trabalho, Programa Escola Zé Peão, João Pessoa, Brasil 1998. MIMEO